

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Carlos está participando da VII Conferência Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente realizada pelo Conselho Estadual dos Direitos da Criança e Adolescente – Condeca/SP, em Santos até o próximo dia 26. Estão lá oito delegados titulares adultos e um delegado adolescente, que foram indicados durante a Conferência Municipal de São Carlos realizada em junho e confirmados durante a Conferência da Macrorregião de Araraquara realizada em agosto.

A VII Conferência Estadual deve mobilizar mais de mil pessoas, que durante esses três dias estarão debatendo as políticas públicas do Estado. Em dezembro, as propostas aprovadas devem ser apresentadas na Conferência Nacional, que será realizada em Brasília.

“Todas as regiões estarão representadas por seus delegados, que foram devidamente escolhidos nas conferências municipais e regionais que antecederam a estadual. O tema principal vai ser o mesmo “Concretizar Direitos Humanos de Crianças e Adolescente: Investimento Obrigatório”. Também serão discutidos o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase), Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária e o Orçamento Criança e Adolescente – OCA”, explicou Zildinha Camargo, eleita delegada titular de São Carlos.

“O desafio das conferências é tirar do papel as políticas públicas destinadas às crianças e adolescentes nos estados e municípios e trabalhar para sua efetivação, envolvendo toda a sociedade na discussão de propostas e prioridades por meio de um programa de democracia participativa que integre a sociedade civil e governos. Fizemos exatamente isso aqui em São Carlos e com certeza vamos apresentar um excelente relatório agora na Conferência Estadual”, explicou Rosilene Mendes dos Santos, secretária municipal de Infância e Juventude.

A secretária disse, ainda, que os representantes de São Carlos também estarão apresentando uma moção de repúdio ao entendimento dado pela Fundação Casa (ex-Febem) ao Sinase, no que se refere à municipalização das medidas socioeducativas e à construção de uma unidade da Fundação na cidade, uma vez que o município é referência nacional e internacional com a experiência do Núcleo de Atendimento Integrado (NAI).

(24/10/07)